



1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Desenvolvimento Socioeconômico								
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)								
Código:	GRI 041	Período/Série:	7º.	Turma	N				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor:	Niemeyer Almeida Filho				Ano/Semestre:	2020 / extra			
Observações:	<p>Link na plataforma Microsoft Teams: https://teams.microsoft.com/l/team/19%3a924876c0dd154cf0a21f45ec4f3820c7%40thread.tacv2/conversations?groupId=1c3da084-f285-4623-9a73-893f6c435625&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451</p>								

2. EMENTA

Origem e contribuições seminais das Teorias do Desenvolvimento Econômico. A Especificidade do Desenvolvimento Econômico Capitalista: o capitalismo autodeterminado. O Desenvolvimento como um Processo Nacional. O Paradigma Estruturalista: O Desenvolvimento Econômico na Perspectiva da CEPAL. A Teoria do Excedente Social. O Capitalismo Dependente e o Subdesenvolvimento. O subdesenvolvimento brasileiro: questões nacionais e impasses atuais. O desenvolvimento local/territorial endógeno; desenvolvimento sustentável.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo de desenvolvimento é obrigatório para os cursos de Relações Internacionais. A escolha da perspectiva teórico-histórica permite ao professor desenvolver o tema no contexto histórico mais relevante para os cursos de graduação em RI, que se inicia ainda com as discussões internacionais que marcam o fim da segunda guerra mundial, especialmente o Acordo de Bretton Woods (1944) e o Plano Marshall (1947), e alcançam a conjuntura mais longa dos anos 2000. A opção por esta metodologia permite ao aluno construir nexos entre uma disciplina de conteúdo teórico significativo, como é a DSE, com outras disciplinas do curso.

4. OBJETIVO

apreender os principais elementos teóricos e históricos de origem do tema do desenvolvimento no Pós Segunda Guerra Mundial, bem como a sua evolução até o presente. Conhecer as informações básicas e as políticas das comissões multilaterais de cooperação econômica do sistema das Nações Unidas. Dominar os principais indicadores contemporâneos do desenvolvimento brasileiro e mundial elaborados por essas comissões multilaterais e órgãos especializados como o PNUD.

5. PROGRAMA

Conteúdo	Cronogr.	Tipo de atividade - plataforma Teams
Apresentação do plano de ensino	22 / 10	Síncrona – 1h40
Unidade 1 O tema do Desenvolvimento em órgãos multilaterais	26/ 10 a 08 / 11	26 / 10 – 1h40 síncronas (aula) 29 / 11 – 1h40h síncronas (atividade de grupos) 05 / 11 – 1h40h síncronas (atividade de grupos) Vídeo no meu canal do Youtube: https://youtu.be/YQyZk-uAayo (45') atividades prévias de leitura orientada; notas de aula (1h15) 8 / 11 – entrega do relatório do grupo: 5h
Carga-horária	12h	
Unidade 2 A origem e algumas das principais contribuições das Teorias do Desenvolvimento Econômico	09 a 15/ 11	09 / 11 - Síncrona 1h40h (aula) Vídeo no meu canal do Youtube: https://youtu.be/k9j69VpmBkk (30') atividades prévias de leituras orientadas; notas de aula (4h30)
Carga-horária	6h40	
Unidades 3 Visão crítica da CEPAL nos anos 1950: Centro e Periferia	16 a 22 / 11	16 / 11 – 1h40h síncrona (aula) Vídeo no meu canal do Youtube: https://youtu.be/sqUQQX1dTx8 (45') atividades prévias de leituras orientadas; notas de aula (4h15)
Carga-horária	6h40	
Unidade 4 O Aporte da Dependência: proposições e crítica à CEPAL	23 a 29 / 11	23 / 11 – 1h40h síncrona (aula) Vídeo no meu canal do Youtube: https://youtu.be/DjIeYXRxWBS (1h) https://youtu.be/dG_uUcrbL2M (1h) atividades prévias de leituras orientadas; notas de aula (3h)
Carga-horária	6h40	
1ª. Avaliação parcial (35 pontos)	30 a 06/12	1ª. prova parcial (1h40h) síncrona, no período de 8 às 10h do dia 03 / 12
Carga-horária	1h40	
Unidade 5 A requalificação da temática do desenvolvimento econômico nos anos 80/90	07 a 13/ 12	07 / 12 – 1h40h síncrona (aula) Vídeo no meu canal do Youtube: https://youtu.be/y8EfqIUlrQo (2h) Vídeo aula gravada: As transformações econômicas e de relações internacionais dos anos 1970 (1h) atividades prévias de leituras orientadas (3h)
Carga-horária	7h40	
Unidade 6 Novas concepções de desenvolvimento	14 / 12	14 / 12 – 1h40h síncrona (aula) Vídeo no meu canal do Youtube: https://youtu.be/i19hiB1Tveo (2h) Vídeo aula gravada: ODM e ODS (30') atividades prévias de leituras orientadas (3h30)
Carga-horária	7h40	
Unidade 7 Temas Contemporâneos: Desenvolvimento Latino-americano e Brasileiro	17 / 12	17 / 12 – 1h40h síncrona (aula) Vídeo no meu canal do Youtube: https://www.ie.ufrj.br/index.php?option=com_content&view=article&id=180 (2h) vídeo aula gravada: Questões de desenvolvimento discutidas na CEPAL (30') atividades prévias de leituras orientadas: (3h30)
Carga-horária	7h40	
2ª. Avaliação parcial (35 pontos)	7 a 10 / 12	2ª. prova parcial (1h40h) síncrona, no período de 8 às 10h do dia 21 / 12
Carga-horária	1h40	
Prova substitutiva	14 / 12	prova substitutiva (1h40h) síncrona, no período de 8 às 10h do dia 22 / 12
Carga-horária	1h40	

Unidade 1 - O tema do Desenvolvimento em órgãos multilaterais

Bibliografia obrigatória: SANTOS (2014); ALMEIDA FILHO (2019)

Trabalho em grupo: Estudo das comissões regionais de cooperação para o desenvolvimento: ECE (1947); ESCAP (1947); CEPAL (1948), ECA (1958), ESCWA (1973) **(informações: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Conselho Econ%C3%B4mico e Social das Na%C3%A7%C3%B5es Unidas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Conselho_Econ%C3%B4mico_e_Social_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas))**

- a) Serão formados dois grupos de no máximo quatro membros por comissão, sendo um deles responsável por aportar informações de origem e outro com informações de 2018 (ou recentes). Estes dois grupos farão seminário em conjunto, cuja participação individual habilita o aluno a obter a pontuação da tarefa. Há um modelo de PowerPoint na pasta compartilhada que deve ser utilizado.
- b) Além das informações das comissões, os dois grupos devem organizar conjuntamente dados básicos de desenvolvimento (variação do PIB e do PIB per capita, população, área, desigualdade de renda, etc.). Essas informações podem ser obtidas no site do Banco Mundial, nos indicadores básicos (<https://www.worldbank.org/>) ou no WDI – World Development Indicators (http://data.worldbank.org/indicador/EG.ELC.RNEW.ZS?order=wbapi_data_value_2012+wbapi_data_value+wbapi_data_value-last&sort=desc). Os dados devem ser agregados pela área de competência da comissão escolhida pelo grupo. Exemplo: CEPAL – América Latina e o Caribe; ECA – países da África. Há dados estatísticos sistematizados nos sites das comissões.
- c) Da pesquisa para a realização do seminário, os grupos devem fazer um trabalho escrito que consiste na redação do relatório da pesquisa sobre a comissão multilateral que cada um dos grupos escolher. Este relatório deve conter informações que mostrem a natureza das comissões, sua estrutura interna e governança, fontes de financiamento, indicando pelo menos dados de dois anos; políticas principais; finalmente uma análise crítica das informações e dados, baseada em artigos, livros e relatórios que façam avaliação sobre o papel dessas instituições nos anos 2000. O relatório pode ser elaborado conjuntamente pelos grupos que estudam uma mesma comissão. O relatório pode seguir os mesmos itens do PowerPoint de apresentação do seminário.
- d) Dimensões do trabalho: mínimo de 15 e máximo de 20 páginas padrão Word. Caso o trabalho não se enquadre neste padrão haverá perda de pontos, na proporção de 2 pontos por página a menos ou a mais.

Unidade 2 - A origem e algumas das principais contribuições das Teorias do Desenvolvimento Econômico

- A origem histórica da temática do desenvolvimento econômico;
- A contribuição na vertente neoclássica;
- A crítica aos textos originais e contribuições no âmbito de outras vertentes.

Bibliografia

Obrigatória: BASTOS e BRITTO (2010); ROSTOW (1961, cap.2);

Vídeo sobre o Plano Marshall: <https://youtu.be/YQyZk-uAayo>

Complementar: JUDT (2007, introdução e cap. 1); HIRSCHMAN (1981; 1983) BLOMSTROM, M. e HETTNE, B. (1990, cap. I);

Unidade 3 - Visão crítica da CEPAL nos anos 1950: Centro e Periferia

- As circunstâncias de criação histórica da CEPAL e demais comissões de cooperação regional da ONU
- Síntese das ideias da Escola Cepalina;

Bibliografia:

Obrigatória: RODRIGUES (2009: Parte I, caps. 1, 2, e 3); BIELSCHOWSKY (2000);

Complementar: PEREIRA (2011)

Unidade 4 - O Aporte da Dependência: proposições e crítica à CEPAL

- O debate interno ao Aporte: capitalismo associado versus superexploração da força de trabalho
- As críticas à CEPAL de desconsideração das classes sociais e de defesa das possibilidades do capitalismo

Bibliografia:

Obrigatória: ALMEIDA FILHO (2003a)

Complementar: SANTOS (2011; 2000, parte 1); MARINI (2000, cap. 2); CARDOSO (1980, cap. 1);

BLOMSTROM, M. e HETTNE, B. (1990, caps. II e III)

1ª. Prova Parcial: 35 pontos

Unidade 5 - A requalificação da temática do desenvolvimento econômico nos anos 80/90

- A mudança de ênfase nas questões do desenvolvimento;
- A teoria do crescimento endógeno (nova teoria do crescimento)

Bibliografia:

Obrigatória: BONENTE e ALMEIDA FILHO (2008); HUNT (1989: 333-351); JONES (2000, cap. 1);

Unidade 6 - Novas concepções de desenvolvimento

- Eixo das ações em favor do desenvolvimento no âmbito da ONU; IDH
- O conceito de desenvolvimento sustentável; ODM e ODS
- A natureza da atuação das organizações não-governamentais

Bibliografia:

Obrigatória: PEET e HARTWICK (2009, cap. 1); SEN (1993); DRÈZE E SEN (2015: 32-60); CARVALHO (2017: Cap. 1); NOBRE e AMAZONAS (2002, parte I); CEPAL (1990, 2002, 2017); ALMEIDA FILHO (2003b; 2011); CORAZZA (2006)

Unidade 7 - Temas Contemporâneos: Desenvolvimento Latino-americano e Brasileiro

- Questões de desenvolvimento discutidas na CEPAL
- Questões brasileiras: há desenvolvimento sustentável no Brasil? Marco regulatório da mineração

Bibliografia

Obrigatória: CEPAL (2014, Prologo – Alicia Barcena); ABRAMOVAY (2010);

2ª. Prova Parcial: 35 pontos

6.

AValiação

70 pontos das duas provas + 30 pontos dos trabalhos em grupo (5 pontos do seminário + 25 pontos do trabalho escrito)

7.

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAY, Ricardo. (2010) Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil? Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, n. 87, p. 97-113, July. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000200006&lng=en&nrm=iso acesso em 12-02-2016.
- AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. (Coord.) (2010). **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto-Centro Celso Furtado.
- ALMEIDA FILHO, N. (2003a) limites à reversão das políticas econômicas neoliberais: a recolocação da problemática da teoria da dependência. In: VIII Encontro Nacional de Economia Política, Florianópolis. Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Política, 2003. v. 1. p. 1.
- ALMEIDA FILHO, N. (2003b) "O desenvolvimento da América Latina na perspectiva da CEPAL dos anos 1990: correção de rumos ou mudança de perspectiva?" In Ferraz, J. C. et alii (2003) **Liberalização econômica e desenvolvimento**, São Paulo: Editora Futura, pp 100-123.
- ALMEIDA FILHO, N. (2019) Comissões econômicas da ONU: a especificidade da CEPAL. Texto para discussão. Mimeo. IERI: Uberlândia.
- ALMEIDA FILHO, N. e CORREA, V.P. (2011) A CEPAL ainda é uma escola de pensamento? Rev. Econ. Contemp., Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 92-111, jan-abr. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rec/v15n1/a04v15n1> , acesso em 17/08/2015.
- BARAN, P. (2010 [1952]). "A economia política do atraso". In AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. (Coord.) (2010), op.cit.
- BARONI, M. (1992) "Ambiguidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável", **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, 32(2): 14-24, abr./jun. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rae/v32n2/a03v32n2.pdf> , acesso em 12 de fev. de 2016.
- BASTOS, C.P. e BRITO, G. (2010) Introdução. In AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. (Coord.) (2010), op.cit. pp 7-44. Disponível em https://www.ipea.gov.br/cursodimacccf/PDFs/economia_sub.pdf, acesso em 03/08/2016.
- BIELSCHOWISKY, R. (2000). "Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – uma resenha". In BIELSCHOWISKY, R. (org.) **Cinquenta Anos do Pensamento da CEPAL**. São Paulo: Ed. Record, vols. 1 e 2. Texto em espanhol (quase o mesmo) disponível em <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/1607> , acesso em 14/02/2020.
- BLOMSTROM, M. e HETTNE, B. (1990) La teoría del desarrollo en transición. México, Fondo de Cultura Económica.
- BONENTE, B. I. (2011) Desenvolvimento em Marx e na Teoria Econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. Tese de Doutorado. Niterói, Rio de Janeiro: Faculdade de Ciências Econômicas. 142p.
- BONENTE, B. I. e ALMEIDA FILHO, N. (2008) "Há uma nova economia do desenvolvimento?". **Revista de Economia** (Curitiba), v. 34, p. 77-101. Disponível em <http://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040> , acesso em 02/08/2016.
- BOTTOMORE, T. (1988) **Dicionário do Pensamento Marxista**. São Paulo, Zahar.
- CARDOSO, F. H. (1980) "A originalidade da cópia: a CEPAL e a ideia do desenvolvimento", em CARDOSO, F. H.: **As Ideias e seu Lugar: Ensaios sobre as teorias do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. (1981 [1970]). **Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar.
- CEPAL (1990) Transformación Productiva con Equidad. Santiago, 185p. Disponível em <https://www.cepal.org/pt-br/node/18858> , acesso 14/02/2020.
- CEPAL (2002) Globalização e Desenvolvimento, Santiago, 396p. Disponível em <https://www.cepal.org/es/node/19102> , acesso 14/02/2020.
- CEPAL (2014) Pactos para la igualdad – hacia un futuro sostenible. Santiago, http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/36692/LCG2586SES353s_es.pdf?sequence=6 , acesso em 17/08/2015.
- CEPAL (2017) Informe anual sobre el progreso y los desafíos regionales de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible en América Latina y el Caribe (LC/L.4268(FDS.1/3)/Rev.1), Santiago, 2017. Disponível em http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/41173/7/S1700475_es.pdf
- CORAZZA, G. (2006) O "regionalismo aberto" da CEPAL e a inserção da América Latina na globalização **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 135-152, maio. Disponível em <http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/2114/2496> , acesso em 06/08/2011.
- CARVALHO, J.G. (2017) Economia Política e Desenvolvimento: um debate teórico. Edição revista. São Carlos,

- SP: Grupo de Pesquisa Ideias, Intelectuais e Instituições, UFSCar.
- COWEN, M. P. e SHENTON, R.W. (1996) **Doctrines of Development**. London: Routledge.
- DRÈZE, J.; SEN, A. (2015) A integração entre crescimento e desenvolvimento. In Glória Incerta. A Índia e suas contradições. São Paulo, Cia das Letras. (pp. 32-60) disponível em <https://books.google.com.br/books?id=FYydBgAAQBAJ&pg=PT386&lpg=PT386&dq=glória+incerta+a+%C3%ADndia+e+suas+contradições+pdf&source=bl&ots=TYgyoMkt1y&sig=itg4FU5BI8ruV2H-WFgFoPfmE5k&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwi1n-zuheXZAhWMFpAKHe9uBMYQ6AEIUjAl#v=onepage&q=glória%20incerta%20a%20%C3%ADndia%20e%20suas%20contradições%20pdf&f=false> acesso em 11 / 03 / 2018.
- FAYNZYLBER, F. (1990) "Industrialização na América Latina: da 'caixa preta' ao 'conjunto vazio'". In BIELSCHOWSKY, R. (2000) **Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL**. Op.cit. vol. 2. pp 851-886.
- FIORI, J. L. (1999) A Globalização e a Novíssima Dependência, Rio de Janeiro, IE, Série In: FIORI, J. L. [org.] (1999) **Estados e Moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes.
- FURTADO, C. (1980) Pequena Introdução ao Desenvolvimento – Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional
- FURTADO, Celso (2000 [1961]). Desenvolvimento e subdesenvolvimento [cap.IV]. In: BIELSCHOWSKY, R. (Org.) (2000). Op.cit. vol. 1, pp 239-262.
- FURTADO, C. (2010 [1954]). "Formação de capital e desenvolvimento econômico". In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.) (2010) op.cit. pp 329-356.
- GERSCHENKRON, A. (1968) **El Atraso Económico en su Perspectiva Histórica**. Barcelona: Ediciones Ariel, cap. I, págs. 15 a 38 e Post Scriptum: La Aproximación a la Industrialización Europea, págs 367 a 378.
- GERSCHENKRON, Alexander (1973). **Atraso Económico e Industrialización**. Barcelona: Ariel.
- GOW, J. (2005) Social change and development. The University of Newcastle, England.
- HIRSCHMAN, Albert O. (1961 [1958]). **Estratégia do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.
- HIRSCHMAN, Albert O. (1977) Desenvolvimento por efeitos em cadeia: uma abordagem generalizada. In Nash, M. (ed.) **Essays on Economic Development and Cultural Changes**. Chigago: University of Chicago Press, janeiro.
- HIRSCHMAN, Albert O. (1981) Rise and decline of development economics. In *Essays in trespassing economics to politics and beyond*. Cambridge university press, p. 1. Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=dgc5AAAAIAAJ&pg=PA1&lpg=PA1&dq=the+rise+and+decline+of+development+economics+hirschman&source=bl&ots=z9mbGR-l-&sig=B1iHQR0cL4dQZga3M8X9VjjslLc&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CCIQ6AEwAGoVChMlvcIxiqSwwIVzIqQCh0AUQoi#v=onepage&q=the%20rise%20and%20decline%20of%20development%20economics%20hirschman&f=false>
- HIRSCHMAN, Albert O. (1983) Confissões de um dissidente: a estratégia do desenvolvimento reconsiderada. PPE, vol. 13 (1), abril. Disponível em <http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/377> , acesso em 12 de fevereiro de 2016.
- HUNT, D. (1989). **Economic Theories of Development: An Analysis of Competing Paradigms**. London: Harvest Wheatsheaf.
- JONES, C. I. (2000) **Introdução à teoria do crescimento econômico**. São Paulo: Campus.
- JUDT, T. (2007) **Pós-Guerra – uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva.
- KALDOR, N. (1966) Causes of the Slow Rate of Economic Growth of the United Kingdom. An Inaugural Lecture. London, Cambridge University Press, 1966, 40 p., 5/– net in U.K. (1968). *Louvain Economic Review*, 34(2), 222-222. doi:10.1017/S0770451800040616
- LAYRARGUES, P. P. (1997) "Do Ecodesenvolvimento ao Desenvolvimento Sustentável: Evolução de um Conceito?" In **Proposta**, 25(71), 5-10. Disponível em, <http://files.zeartur.webnode.com.br/200000038-e0ad2e2a19/LAYRARGUES%20Do%20ecodesenvolvimento%20ao%20desenv%20sustentavel.pdf> acesso em 14/02/2020.
- LEWIS, W. A. (2010 [1954]). O Desenvolvimento Econômico com Oferta Ilimitada de Mão-de-Obra, In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] op.cit. pp. 413-462.
- MARINI, R. M. (2000 [1973]) **Dialética da Dependência**. Petrópolis: Vozes. disponível em <https://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialetica.htm> , acesso em 14 / 02 / 2020.
- MARX, K. (1984) **O Capital – Crítica da Economia Política**. Coleção os Economistas. São Paulo: Abril Cultural.
- MELLO, J.M.C. (1985) **O capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense.
- MYNT, H. ([1954] "Uma interpretação do subdesenvolvimento econômico". In AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P.

- [orgs] (2010). Op.cit. pp. 123-162.
- NOBRE, M. e AMAZONAS, M. de C. (Orgs.) (2002) **Desenvolvimento Sustentável: A Institucionalização de um Conceito**. Brasília: Edições IBAMA, 368p.
- NURKSE, R. (2010 [1953]). “Alguns Aspectos Internacionais do Desenvolvimento Econômico” In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. [orgs] (2010). Op.cit. pp. 277-292.
- PEET, R. & HARTWICK, E. (2009) *Theories of Development – contentions, arguments, alternatives*. Second edition. New York: Guilford Press.
- PEREIRA, José Maria Dias (2011). Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. *CADERNOS do DESENVOLVIMENTO*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. Disponível em <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/1607> , acesso em 14/02/2020.
- PREBISCH, R. (2000 [1949]) *Estudo Econômico da América Latina*. In BIELSCHOWSKY, R. (2000) **Cinqüenta Anos de Pensamento da CEPAL**. Op.cit. vol. 1, pp 137-178.
- PREBISCH, R. (1981). La Periferia Latinoamericana en el Sistema Global del Capitalismo. *Revista de la Cepal*, abril.
- RODRIGUES, O. (2009) **O Estruturalismo Latino-americano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- ROSENSTEIN-RODAN, P. N. (2010 [1943]). Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.) (2010). Op.cit. Pp 265-276.
- ROSTOW, W. (1961). **Etapas do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Zahar.
<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XzJdpd8DbYEC&oi=fnd&pg=PA1&dq=walt+rostow+modernization+theory&ots=OErJMB1OqE&sig=kIEvdGhEdWZMmYdtZkgOSTNRQ#v=onepage&q=walt%20rostow%20modernization%20theory&f=false>
- ROSTOW, W. (2010 [1956]). A decolagem para o crescimento autossustentado. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Coord.) (2010). Op.cit. pp 181-214.
- SANTOS, A.C.S dos (2014) O discurso do desenvolvimento: trajetória, renovação e questionamentos. Juiz de Fora: ANPUH, 2014. Disponível em http://www.encontro2014.mg.anpuh.org/resources/anais/34/1402966473_ARQUIVO_Odiscursododesevovimentotrajectoria,renovacoesequestionamentos.pdf
- SANTOS, T. (2011 [1970]) “A estrutura da dependência”. In **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, nº 30, p. 5-18, outubro.
- SANTOS, T. (1993) **Economia Mundial – Integração Regional & Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro, Vozes.
- SANTOS, T. (2000) **A Teoria da Dependência – balanço e perspectivas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- SEN, A. (1991) “The Concept of Development”. In CHENERY, HOLLIS (ed.) (1991) **Handbook of Development Economics**, – vol. 1. New York: Elsevier Science Publisher, pp 9-26.
- SEN, A. (1993). “Desenvolvimento como expansão de capacidades”. In *Lua Nova* no.28-29, São Paulo, abril. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64451993000100016&script=sci_arttext , acesso em 07/08/2011.
- VEIGA, J. E. “A Face Territorial do Desenvolvimento”. In **Revista Internacional do Desenvolvimento Local**, vol 3 (5), pp 5-19, set 2002. Disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/ppgdtas/files/2014/10/Texto-Veiga-J.-E.-A-face-territorial-do-desenvolvimento.pdf>
- VEIGA, J. E. (2005) **Desenvolvimento Sustentável – O desafio do Século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. Disponível parcialmente em: <http://books.google.com.br/books?id=hEjcrUyFChQC&printsec=frontcover&dq=desenvolvimento+sustent%C3%A1vel&hl=pt-BR&sa=X&ei=m9djUpWoDeWciQL5tYGgCA&ved=0CEMQ6AEwAA#v=onepage&q=desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel&f=false> , acesso em 20/10/13.

APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____ Coordenação do Curso de Graduação em: _____